

DECLARAÇÃO DE PERTENCIMENTO ÉTNICO

CIGANO

Eu, _____,

RG nº _____, Órgão Expedidor _____,

CPF Nº _____, residente e domiciliado(a) à

candidato(a) ao ingresso na Universidade do Estado da Bahia(UNEB) pelo Processo Seletivo Vestibular/20____, DECLARO, nos termos do ANEXO ÚNICO DA RESOLUÇÃO CONSU nº 1.339/2018, publicado no D.O.E. nº de 28 de julho de 2018, art.4º, § 9º, junto à UNEB, que sou CIGANO(A) de origem _____ e pertença à família _____ da comunidade Cigana.

Declaro, ainda, ter ciência de que as informações prestadas para o processo de análise da condição declarada por mim, com vistas ao ingresso pelo Sistema de Cotas na modalidade de sobreviventes, são de minha inteira responsabilidade e quaisquer informações inverídicas prestadas implicarão no indeferimento da minha solicitação e na aplicação de medidas legais cabíveis.

Na hipótese de configuração de fraude na documentação comprobatória em qualquer momento, inclusive posterior à matrícula, assegurado a mim o direito ao contraditório e a ampla defesa, estou também ciente que posso perder o direito à vaga conquistada e a quaisquer direitos dela decorrentes, independentemente das ações legais cabíveis que a situação requerer.

Por ser verdade, dato e assino.

_____, ____ / ____ / ____.
Local e data

Assinatura do(a) declarante

MEMORIAL ÉTNICO AUTODESCRITIVO

Candidato(a) cigano(a)

O Memorial étnico autodescritivo é um texto narrativo, escrito na primeira pessoa do singular, que cumpre a função de registrar o sentimento de pertença e a ascendência; as relações e a convivência comunitária; a participação nas práticas econômicas e políticas; a assunção e o compartilhamento dos valores e práticas culturais. A produção escrita, digitada ou manuscrita, deve explicitar o pertencimento étnico e evidenciar as relações do candidato com a comunidade da qual alega fazer parte.

Nos termos do ANEXO ÚNICO DA RESOLUÇÃO CONSU nº 1.339/2018, publicado no D.O.E. de 28 de julho de 2018, o memorial étnico autodescritivo deve ser acompanhado de duas declarações de pertencimento étnico, assinadas por lideranças de famílias extensas (uma por líder da sua família extensa e a outra por um líder de família extensa da mesma cidade ou de outras cidades), reconhecidas por associações de etnias ciganas legalmente registradas no Brasil.

O memorial, com no mínimo uma lauda, escrito em papel branco formato A4, deverá estar datado e assinado pelo(a) candidato(a). As duas declarações de pertencimento étnico devem ser inseridas no final do texto do memorial.